ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para conhecimento e acompanhamento da atividade da Assembleia Municipal em Plenário, informa-se que se realizaram três sessões plenárias extraordinárias nos dias 19 de outubro, 23 de novembro e 28 de dezembro e uma sessão plenária ordinária nos dias 14, 15 e 20 de dezembro de 2022 em que além do período de intervenção dos cidadãos, foram aprovadas por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal, as seguintes deliberações:

01 Voto de Pesar pelo falecimento de Graciana Parente
02 Voto de Pesar pelo falecimento do Professor Adriano Moreira
03 Voto de Pesar pelas vítimas do Campeonato do Mundo de Futebol 2022 no Qatar
04 Voto de Pesar pelo falecimento de Fernando Miguel Bernardes
05 Voto de Pesar pelo falecimento de António Encarnação Medeiros
06 Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Alberto Almeida
07 Voto de Pesar e de Solidariedade – Dia Internacional pela eliminação da violência contra as mulheres
08 Recomendação "Nova Travessia do Tejo Algés-Trafaria
09 Recomendação Criação do Conselho Municipal de proteção e bem-estar animal
10 Moção Saudação do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência
11 Moção/Deliberação Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres
12 Moção/Deliberação Contra o racismo e a xenofobia
13 Moção/Deliberação Em defesa da justiça no acesso de todos à água
14 Moção/Deliberação Palestina: 75 anos de promessas traídas. É tempo de dizer basta!
15 Moção/Deliberação Pela abolição das portagens em Almada
16 Saudação à luta dos trabalhadores portugueses
17 Moção Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestiniano
18 Moção Dia Internacional das Pessoas com Deficiência
19 Moção Pelo incentivo à fixação de profissionais de saúde no ACES Almada - Seixal e pela melhoria das condições de prestação de cuidados de saúde
20 Moção Contra o aumento das portagens na Ponte 25 de Abril
21 Saudação Dia Internacional do Voluntariado
22 Moção Saudação ao Dia Internacional Cidade Educadora (30 de novembro)
23 Moção Contra o aumento da Portagem na Ponte 25 de Abril
24 Moção Pelo fim do pórtico na A33 na Quinta da Queimada – Charneca da Caparica
25 Moção Pela dignificação das Forças de Segurança e segurança das populações
26 Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal de Almada
27 Criação da Comissão Eventual sobre desmantelamento e realojamento do Bairro do 2º Torrão
28 Saída do Município de Almada da AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal
29 Tarifas e preços a cobrar pelo SMAS em 2023
30 Tarifário de Resíduos Urbanos e Taxa de Gestão de Resíduos para o ano 2023
31 Opções do Plano e Orçamento e Mapa de Pessoal dos SMAS de Almada para 2023
32 Plano de Atividades e Orçamento para 2023 da WEMOB, E.M., S.A.
33 Opções do Plano e Orçamento para 2023 e Mapa de Pessoal do Município 2023
34 Eleição de três cidadãos para representação da Assembleia Municipal na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
35 Lista de candidatos a Juízes Sociais biénio 2022-2023
36 Lançamento de Derrama para 2023
37 Taxa Municipal dos Direitos de Passagem para o ano de 2023
38 Participação no IRS sobre os rendimentos no ano de 2023
39 Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) – 2022 (a cobrar em 2023)
40 2ª Alteração Orçamental Modificativa – Revisão Orçamental
41 Minuta de Contrato de Compra e Venda – Processo de Fiscalização Prévia nº 1191/2022. Aquisição de 25 frações não habitacionais no edifício ABC, sito na rua Marcos Assunção, nº 4, Pragal
42 Pedido de Prorrogação do Prazo de Transferência de competência para o município no domínio da ação social
43 Relatório semestral sobre as atividades desenvolvidas pelo Provedor Municipal dos Animais de Almada
44 Plano Anual de Atividades para 2023 – Provedor dos Animais do Município de Almada
45 Nova Estrutura Orgânica Nuclear e Flexível dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada (SMAS de Almada)
46 Aquisição de Parque de Estacionamento (111 frações) e 4 frações Comerciais, rua Comandante António Feio, 26 e 26 A, Cacilhas
47 Concessão de uso privativo do Domínio Público Municipal para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano – Proposta de decisão de contratar de Concurso com publicidade internacional

O texto completo destas deliberações pode ser consultado no site da Assembleia Municipal de Almada, em Documentos/Editais 2021-2025 (2022)/Editais a partir do 63/XIII-2º, assim como nas Atas nºs 22/XIII-2º, 23/XIII-2º, 24/XIII-2º, 25/XIII-2º, 26/XIII-2º e 27/XIII-2º.

assembleia municipal de almada

info

#29

fevereiro 2023

A Assembleia Municipal de Almada é o orgão deliberativo do Município de Almada, constituído pelos membros eleitos e pelos presidentes das Juntas de Freguesia e de Uniões de Freguesias

am-almada.pt/index.php
geral.assembleia@cm-almada.pt
Tel.: 21 272 4014 21 274 8768
Fax: 21 276 62 63

Assembleia Municipal de Almada
Praceta Bento Gonçalves, 20 Int. Esq.º
Cova da Piedade 2805-101 Almada
Horário: 9H15 – 12H30 | 14H00 – 17H30

Almada desce o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

c-almada@ps.pt

Na última reunião de passado ano da Assembleia Municipal foram aprovadas as opções fiscais e o Orçamento Municipal para 2023.

Mais uma vez, o Partido Socialista não pôde ignorar a atual conjuntura internacional que afeta a realidade nacional e, naturalmente, que Almada não se encontra imune a esses efeitos adversos.

Desde 2020 que enfrentamos a maior crise de saúde pública dos últimos cem anos. Já em 2022, vimo-nos confrontados com o maior conflito armado na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, em resultado da agressão não provocada por parte da Federação Russa à Ucrânia.O resultado destas circunstâncias traduz-se numa subida da inflação que nos coloca em tempos de extraordinária volatilidade, aumentando a fragilidade económica de inúmeras famílias. Com o aumento dos custos de bens e serviços, acompanhado pela subida das taxas de juro, com efeitos nos créditos pessoais e também nos créditos à habitação, culminam num aumento da taxa de esforço das famílias. Por isso mesmo, uma das propostas do Partido Socialista passou pela **redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis [IMI] para 0.35%** - medida que foi aprovada.Esta medida representa um desagravamento fiscal de aproximadamente 1 milhão de euros anuais, só possível graças à boa gestão financeira que tem sido feita pelo atual executivo camarário que permite, em situações de emergência, colocar recursos ao serviço dos almadenses e, assim, proteger as famílias em momentos de maior exigência. Este é um compromisso que o Partido Socialista tem com os Almadenses e, nessa medida, consideramos essencial que o Orçamento Municipal para 2023 (sendo o maior de sempre, de 161 milhões de euros), reflita como prioridade um real **apoio aos almadenses**, procurando mitigar os efeitos da inflação. Esse apoio deve passar por respostas públicas que permitam a devolução de rendimentos às famílias, não deixando ninguém para trás.

No que respeita à devolução de rendimentos, recordamos ainda que foi com o empenho do Partido Socialista que, no mandato autárquico anterior, e pela primeira vez no município de Almada, se iniciou a devolução anual de parte da receita de IRS às famílias. Esta é uma medida que o Partido Socialista considera de especial relevância, não apenas por representar atualmente a 2.ª taxa de IRS mais baixa da Área Metropolitana de Lisboa [AML], mas acima de tudo, por ser uma medida efetiva de apoio imediato, isto é, que opera diretamente junto das famílias, e que se traduz numa **devolução média de 25 euros por habitante**.

É nos momentos de maior dificuldade que o Partido Socialista tem o dever de responder às necessidades dos almadenses, e mantém o seu foco na garantia do apoio e proteção da nossa população mais vulnerável.

Os Almadenses sabem que podem contar com o Partido Socialista.

Documentos Previsionais para 2023

almada@cdu.pt

Aquilo a que assistimos desde Outubro de 2017 no que respeita aos orçamentos apresentados pela maioria PS/PSD na Câmara Municipal em cada ano, traduz uma opção política por uma gestão deliberadamente casuística, que faz da apresentação destes documentos uma mera operação propagandística, onde o que se diz não constitui um qualquer compromisso firme e sério perante as populações. Em 2023 esta opção confirma-se, mas ao irrealismo dos anos anteriores, acrescenta-se uma enormíssima dose de insensibilidade social e hipocrisia.

Uma vez mais – e já lá vão seis anos –, é-nos dito que estamos perante o maior orçamento de sempre. Desta vez são 161 milhões de euros. Olhando o histórico dos últimos cinco anos, e apesar das transferências de competências, é, no entanto, dificilmente previsível que venham a ser executados mais de 100 milhões de euros. Porém, querem fazer-nos acreditar que desta vez o investimento de 26,9 milhões de euros será executado, e que destes, o investimento em habitação será de 6,8 milhões de euros.

A CDU tem dito, e reafirmamo-lo, que num período em que vão ser disponibilizados ao nosso país, num prazo muito curto, montantes financeiros muito consideráveis, é extremamente grave que por incapacidade deste executivo essa oportunidade de investimento venha a ser perdida.

Porque o que está em causa é a concretização de investimentos de enorme importância para o concelho, como novos Centros de Saúde no Feijó e na Costa da Caparica, uma nova Escola Secundária na Charneca de Caparica, novas instalações para as forças de segurança, um porto de abrigo na Trafaria, a estação Fertagus em Vale Flores, a criação de um novo nó de acesso à A2 na zona de Corroios, o prolongamento do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica (há muito previsto no contrato de concessão e de que o PS na última campanha eleitoral de forma oportunista quis fazer bandeira eleitoral), a reabilitação de muito do nosso parque escolar, a reabilitação dos mercados municipais, a manutenção dos equipamentos desportivos e culturais municipais, a construção pelo município de habitação para responder às necessidades da nossa população, viva ela em habitações precárias, núcleos habitacionais degradados ou necessite simplesmente de uma habitação para viver.

Mas os documentos para 2023 caracterizam-se, também, por uma insensibilidade social gritante, acompanhada em algumas situações por muita hipocrisia.Não há outra forma de denominar aqueles, que num momento em que as famílias portuguesas e, em particular as almadenses, suportam níveis de inflação anual acima de 8%, em que muitas delas têm à sua frente o espectro de terem de suportar um agravamento das prestações mensais com a sua habitação superiores a 30%, 40% ou 50%, em que a fatura com a alimentação, o gás e eletricidade aumenta mais de 20%, e em que os seus salários ou pensões pouco crescem ou ficam congelados, aquilo que têm a oferecer à esmagadora maioria dos seus munícipes são aumentos brutais da fatura conjunta da água e resíduos sólidos urbanos, ao lado de mais aumentos, na ordem dos 9%, nas tabelas das taxas e preços a praticar em 2023 pela Câmara Municipal.

Para que não se diga que não é verdade, os aumentos na fatura da água e resíduos sólidos são plenamente confirmados pelo parecer da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, enviado aos SMAS no dia 6 de dezembro, e os aumentos nas tabelas de taxas e preços em todos os serviços prestados, foram aprovados pela Câmara Municipal, nem sequer respeitando aquilo que o Regulamento Municipal determina.

Num ano que se adivinha bem difícil para as famílias do nosso concelho, a sua Câmara Municipal, a quem não falta disponibilidade financeira resultante da sua incapacidade permanente de executar os investimentos que orçamenta, em vez de tomar a decisão política de congelar qualquer atualização de taxas e preços, decidiu aprovar aumentos nos serviços prestados como há décadas não se viam no concelho.

A maioria PS em vez de apoiar os munícipes nos momentos mais difíceis, pelo contrário dificulta-lhes e atrapalha-lhes a vida, contribuindo com toda esta insensibilidade social para que a sua vida pior ainda mais.

No poder ou na oposição, a CDU bater-se-á sempre para que a população do nosso concelho veja os seus interesses e as suas necessidades respeitadas pela sua Câmara Municipal. Algo que nos últimos anos, apesar das muitas promessas feitas, tem sido completamente ignorado pelo atual executivo municipal e pela maioria PS/PSD que o suporta.

Almada, Janeiro de 2023
O Grupo Municipal da CDU

psdalmada@gmail.com

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

• SOBRE O PARQUE HABITACIONAL MUNICIPAL E O 2º TORRÃO

- O PSD defendeu a aposta na **construção a custos controlados**, para aquisição ou arrendamento, possibilitando habitação digna dimensionada a quem necessita e **acabando de vez com as barracas** em Almada.
- Relativamente ao 2º Torrão, **era absolutamente necessário e urgente retirar as famílias** que se encontravam nas construções ilegais em cima da Vala de Drenagem de Águas Pluviais pelo grande risco que corriam, já sinalizado pela Proteção Civil

• SOBRE TRANSPORTES E MOBILIDADE

- O PSD abordou a questão dos transportes fluviais, nomeadamente os enormes **problemas na ligação entre as duas margens** que muito têm prejudicado os almadenses.
- Pugnámos pela **extensão do MST** à Costa da Caparica (promessa há muito adiada) e também à Charneca de Caparica.
- Defendemos o necessário e urgente **aumento da oferta da Fertagus**, face ao grande fluxo de passageiros que utiliza o comboio.
- Batemo-nos pela imprescindível **interligação entre os vários meios de transporte** por forma a evitar que os utentes tenham de esperar horas nas paragens pelo transporte seguinte.

• SOBRE O ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA 2023

- Destacando a **redução do IMI** de 0,36% para 0,35%, por proposta do PSD, consideramos que este Orçamento vai ao encontro das expetativas dos Almadenses, é ambicioso porque mantém **fortes investimentos em altura de crise** e concretiza a visão de cidade como um **lugar onde queremos viver, trabalhar e investir** e que todos queiram visitar.

almada.bloco@gmail.com

Bloco

Na sessão da Assembleia Municipal realizada no dia 14 de Dezembro de 2022 a bancada do Bloco de Esquerda apresentou quatro Moções, “Dia internacional de Solidariedade para com o povo palestiniano” condenando a ocupação da Cisjordânia palestiniana levada a cabo por Israel, apelando ao reconhecimento do direito do povo palestiniano, à constituição de um estado soberano, “Dia Internacional das Pessoas com Deficiência” enfatizando as inúmeras barreiras ainda existentes para pessoas com deficiência, físicas, legais, culturais, sociais e políticas, saudando o dia internacional das pessoas com deficiência e afirmando o reconhecimento e a garantia dos seus direitos.

“Moção contra o aumento das portagens na ponte 25 de Abril” aumentos que penalizam os trabalhadores, estudantes, famílias e tantos milhares de pessoas que são confrontadas com mais uma sobrecarga nos seus rendimentos, com este acréscimo de despesa nas portagens, “Moção pelo incentivo à fixação de profissionais de saúde no ACES Almada-Seixal e pela melhoria das condições de prestação de serviços de saúde” relembrando que a promessa da construção do novo centro de saúde no Feijó continua por cumprir e apelando à Câmara Municipal de Almada para prosseguir e intensificar a reivindicação junto do governo para a criação de condições que incentivem a fixação dos profissionais nos centros de saúde de Almada.

CHEGA

partidochegaalmada@gmail.com

"Fez em outubro mais 1 ano de mandato do PS nesta Câmara. Em março, 1 ano de maioria PS no Parlamento.Os escândalos sucedem-se. Se, em Almada, os cerca de 15 novos assessores, amigos e fotógrafos vindos do PS Lisboa custam por ano cerca de 500 mil euros, no Governo Central vemos esse montante ser gasto na rescisão de 1 administradora da TAP. Ouvimos na Assembleia o PS acusar o Chega de práticas antidemocráticas, quando é o PS que recusa a presença de eleitos do Chega em Comissões, origina atrasos e não responde a requerimentos e questões colocadas. A demagogia de Esquerda e a recusa em aceitar propostas necessárias ao Concelho por estas serem do CHEGA são flagrantes. A forma faciosa como atacam o Chega sem lerem as propostas, sem defenderem as populações é assustadora. Preferem reprovar projetos que trazem soluções à população que votá-los favoravelmente, por serem do CHEGA. A defesa da causa pública deixou de ser o foco para estes partidos. Apresentámos um projeto de aproveitamento alimentar que iria formar a população e reduzir o desperdício. Reprovado pelo PS.Propusemos a limpeza, recuperação de passadiços e preservação da Floresta na Charneca.Reprovado pelo PS. Apresentámos a requalificação de ruas em Almada, para melhor servir a população. Reprovado pelo PS. Para mitigar os efeitos da seca e aproveitar as chuvas, propusemos a criação de reservatórios de Águas Pluviais. REPROVADO por TODA A ESQUERDA. Num ano em que o PS aumenta as tarifas da Água, a Esquerda votou contra as propostas de preservação da mesma. Mas habituem-se! É o PS a governar com a habitual conivência de toda a Esquerda!"

Grato pela atenção
Grupo Municipal do Partido CHEGA
Nuno Mendes - Membro da Assembleia Municipal -Deputado Municipal

PAN
PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA

almada.pan@gmail.com

A necessidade de proteção dos animais face a atos de crueldade, abandono e maus-tratos, tem vindo a recolher um consenso cada vez mais alargado na nossa sociedade. Em Almada, são inúmeros os problemas no que toca à proteção e bem-estar animal, problemas muitas vezes complexos que necessitam da coordenação e colaboração de varias entidades para que se consigam resolver. É de extrema importância começar a responder à necessidade de proteção dos animais face aos atos de crueldade, abandono e maus-tratos que vemos em grande número em Almada, e só com um tratamento reforçado neste domínio, dando cumprimento ao compromisso do município para uma melhoria da política pública de bem-estar animal, é que conseguimos ter resultados. Surge assim a proposta da criação de um Conselho Municipal de proteção e bem-estar animal em Almada, pelo PAN, na sessão ordinária da Assembleia Municipal de Dezembro, recomendação que foi aprovada, apenas com a abstenção da CDU.

CDS-PP

cds.almada@gmail.com

Executivo PS/PSD chumbam proposta do CDS-PP para atribuir mais benefícios no IMI Familiar aos almadenses

A Câmara Municipal de Almada recusou incluir no seu Orçamento de mais de 160 milhões de euros, a baixa do imposto do IMI Familiar a partir do segundo filho por casal, tal como o CDS-PP propôs. A proposta do CDS-PP tinha como objetivo que os casais passassem a pagar anualmente um IMI mais baixo, logo a partir do segundo filho, beneficiando a economia financeira das famílias, ao mesmo tempo que se tornaria, a par de outras medidas propostas pelo CDS-PP, um meio incentivador à natalidade e um sinal de que a autarquia em tempos de crise pensa mais nos almadenses do que na sua autogestão. Entende o CDS-PP que este benefício a juntar a outros, poderia servir os almadenses a diminuir os seus encargos financeiros, considerando a grave crise instalada no país. Infelizmente, o Partido Socialista na câmara de Almada assim não o entendeu, preferindo gastar 1 milhão de euros em festividades da época do que distribuir equilibradamente esse dinheiro por quem mais precisa.

O CDS-Partido Popular

Informações úteis

Transmissão on-line das sessões da Assembleia Municipal:

É possível assistir em direto, através da Internet, às sessões da Assembleia Municipal.

Aceda aos links existentes em **am-almada.pt** e em **youtube.com/cmalmada**